



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2020/00161
INTERESSADA	Escola Superior da CETESB / Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
ASSUNTO	Recredenciamento Institucional
RELATOR	Cons. Roque Theophilo Junior
PARECER CEE	Nº 25/2023 CES Aprovado em 01/02/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Cuida-se de pedido de Recredenciamento Institucional inaugurado pela Diretora Presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, pelo Ofício 339/2020/P, protocolado em 17/04/2020, nos termos da Deliberação CEE 147/2016, vigente à época – fls. 3.

O feito e as diversas intervenções da Interessada, da Assessoria Técnica - AT, da Comissão de Especialistas, bem como a época de seu protocolo em regime pandêmico e a alteração de norma de regência, contribuíram para situação tumultuária e ao próprio atraso em seu exame. Impende anotar que a Comissão de Especialistas opinou, inadvertidamente, em exame de *Autorização para o Funcionamento do Curso de Especialização: Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais* (sic), o que não é o caso! Somase a informações desnecessárias e desatualizadas ao deslinde do pedido prestadas pela Interessada, bem como ao fato de confronto à Deliberação CEE 202/2021.

Como se vislumbrara, no teor da decisão, imprescindível que a Interessada promova, o quanto antes, novo pedido de adequação instruindo ao pleito com necessário Plano de Desenvolvimento Institucional sem o qual, doravante, tudo estará prejudicado.

Encaminhado à CES em 23/04/2020, os Especialistas, Profs. Carlos Alberto Oliveira de Matos e Leila Maria Beltramini foram designados, em 17/03/2021, para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.120. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 15/05/2021, sendo encaminhado em 11/08/2021 à AT para informar. Devido à necessidade de ajustes, o Processo foi novamente encaminhado à Comissão de Especialistas, retornando à Assessoria Técnica em 25/02/2022.

A A.T. informou o processo (Informação AT 473/2022) que passa a integrar o presente.

É o breve e necessário Relatório.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos encartados aos autos, passemos à análise, ao exame e apreciação do pedido nos seguintes termos.

1.2.1 Dados Institucionais

Credenciamento da Instituição	da	Credenciada pelo Parecer CEE 479/2015 e Portaria CEE 449/2015, publicada em 20/11/2015 e republicada em 22/12/2015
Direção		Diretora-Presidente: Patrícia Faga Iglecias Lemos Mandato: 2019/2022
Localização da Sede		Endereço: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Alto de Pinheiros, CEP 05459-900, São Paulo, SP. www.cetesb.sp.gov.br .
Documentos da Instituição		O Estatuto Social da CETESB está disponível em: https://cetesb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Estatuto-Social-AGE-24.04.2019.pdf Cópia da Decisão de Diretoria 181/2013/V/E, de 04 de junho de 2013 que criou a Escola Superior da CETESB encontra-se em fls. 95. Cópia do Regimento Interno da Escola Superior da CETESB encontra-se em fls. 102.



CEESP/PRC/2023/00039

1.2.2 Histórico da Instituição

A Lei Estadual 10.107, de 8 de maio de 1968, criou o Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB), cujo artigo 18 estabeleceu que o Poder Executivo estava autorizado a unificar os laboratórios pertencentes ou vinculados à Secretaria dos Serviços e Obras Públicas, que passariam a constituir um centro de estudos, pesquisas, ensaios e exames, levantamentos e treinamento de pessoal no campo da Engenharia Sanitária.

Essa lei foi regulamentada por meio do Decreto 50.079 (24/07/1968), que oficialmente criou o Centro Tecnológico de Saneamento Básico, o CETESB, que foi organizado em quatro setores: Setor Administrativo, Setor de Laboratórios, Setor de Treinamento e Setor de Estudos e Pesquisas.

Em junho de 1970, o primeiro presidente do CETESB - Octacílio Alves Caldeira -, publicou na Revista D.A.E. um artigo denominado "Realizações do CETESB, dentro da Nova Política de Saneamento Básico no Estado de São Paulo", em que descreve os primeiros passos da Instituição, relatando a realização de cursos, simpósios técnicos e a elaboração de publicações referentes às atividades de treinamento.

A capacitação dos quadros da CETESB foi historicamente considerada crucial para os objetivos da Instituição, que contou com o importante apoio da Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do seu Programa para o Desenvolvimento (PNUD).

Em setembro de 1970, o CETESB encaminhou ao PNUD uma solicitação de cooperação técnica e financeira para desenvolver um amplo programa de pesquisa e de controle da poluição. A assinatura dos documentos básicos ocorreu em 1973 e, dessa forma, surgiu o "Projeto Brasil – Desenvolvimento de Programas de Pesquisa e Controle de Poluição no Estado de São Paulo", que perdurou por oito anos e trouxe inegáveis benefícios para a CETESB. Ressalte-se a concessão de inúmeras bolsas de estudo de especialização ou capacitação no exterior, a realização de cursos de pequena duração, palestras, conferências, seminários técnicos, programas de treinamento específico de nível médio e superior, cursos por correspondência dirigidos aos profissionais do saneamento básico, além de produção de livros, manuais técnicos e material audiovisual.

Posteriormente o CETESB passou por diversas reformulações, incorporou novas atribuições e transformou-se em uma companhia de economia mista, sendo denominada Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Controle de Poluição das Águas (1973), Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e Defesa do Meio Ambiente (1975), Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (1976) e Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (2009).

Em 1976, foi aprovada a primeira Norma de Treinamento sobre a participação dos funcionários em cursos internos e externos, definindo critérios e diretrizes para a capacitação do corpo funcional da empresa.

Em 1991, por meio do Relatório à Diretoria (RD) 107/91/T, foi aprovada a primeira Política de Capacitação Técnico-Científica para os funcionários da CETESB, como também foi criado o Comitê Executivo de Gestão da Política de Capacitação Técnico-Científica, que teve a atribuição de consolidar as responsabilidades de Gestão Empresarial da Diretoria, as funções sociais da Empresa e os Planos,

Programas e Projetos, com a constante necessidade de Capacitação e Reciclagem Técnica e Científica e de pleno acesso em qualquer momento aos diferentes setores da empresa e ao corpo de funcionários.

No ano de 1997, a Política de Capacitação Técnica para os Funcionários da CETESB foi reformulada, com a organização do Plano de Capacitação Técnica, que visava à permanente atualização dos conhecimentos no campo de atuação da companhia, bem como um adequado desempenho de suas atividades e responsabilidades.

A Política de Capacitação e a composição e atribuições do Comitê de Capacitação têm sido frequentemente revisados, bem como se busca levantar as necessidades de treinamento e atualizar o Plano de Capacitação.

Em 2013, foi criada a Escola Superior da CETESB por meio da Decisão de Diretoria nº 181/2013/V/E, de 04 de junho de 2013, com a finalidade de propiciar a construção e a transferência dos conhecimentos



desenvolvidos e consolidados no âmbito das suas competências e exercício das suas atividades, visando ao fortalecimento da atuação profissional na área de meio ambiente.

1.2.3 Aprimoramentos na Infraestrutura nos Últimos Cinco Anos

1.2.3.1 Instalações Físicas da Escola Superior e Recursos Materiais de Apoio

O auditório van Acker conta com sistema de som, mas não possui estrutura para captura e transmissão de eventos, pois não dispõe de equipamentos para captura de imagens e transmissão via Internet. Para fortalecer a estrutura do auditório e ampliar a difusão de conhecimentos, foram solicitados recursos ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, para a aquisição e instalação de sistema de streaming, no âmbito do “Programa de Capacitação Vertente Litorânea”. Tais recursos foram aprovados (Contrato FEHIDRO 140/2019) e o sistema estará operacional até o final de 2020.

Em fevereiro de 2020, foi atendida uma antiga reivindicação da área de treinamento da CETESB, anterior à criação da Escola Superior, com a interligação do prédio em que se encontram as salas de aula com um gerador de grande porte, que atende áreas que não podem sofrer interrupções de energia.

Com isso, as aulas poderão seguir normalmente quando houver falta de energia, o que é especialmente importante nos períodos noturnos.

1.2.3.2 Atualização de Equipamentos

Foram adquiridos os seguintes equipamentos:

- 01 (um) projetor interativo com sistemas de proximidade de projeção a ultracurta distância, bivolt automático com suporte próprio de parede (com recursos do Projeto PCB, realizado com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD);
- 6 (seis) novas ponteiras de projeções (passador de slides);
- 01 (um) refrigerador *frost free* duplex, capacidade líquida total de 550 litros, para a copa do andar térreo;
- 01 (um) forno de micro-ondas Marca Panasonic Style NN ST 652W, para a copa do 1º andar;
- 18 (dezoito) novas licenças do Microsoft Software Office 2013, instaladas em computadores da Sala de Informática, de sorte que todas as máquinas possuem hoje a mesma configuração, possibilitando ampliar o número de alunos por turma nos cursos de informática;
- 14 (quinze) novos computadores na Sala de Informática;
- instalação do sistema de gerador de energia com atendimento do Prédio 6, onde está situada a infraestrutura da Escola Superior da CETESB, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas em episódios de queda de energia.

1.2.3.3 Biblioteca

As principais melhorias nos últimos cinco anos foram:

- normalização dos processos técnicos (tombamento, catalogação, classificação, etc.);
- treinamento dos funcionários nos padrões normativos nacionais de documentação e informação aplicados nas orientações e correções conforme a ABNT;
- treinamento dos funcionários para desenvolvimento da catalogação descritiva e catalogação na fonte, de acordo com as normas internacionais de documentação;
- alteração e atualização dos padrões normativos de catalogação descritiva para o formato MARC 21, considerando a interoperabilidade com outros acervos documentais mundiais;
- atualização permanente e em tempo real do catálogo online;
- atualização permanente do acervo físico e digital;
- remanejamento e reorganização do espaço físico do acervo;
- indicação e encaminhamento permanente dos funcionários para capacitação e atualização profissional;
- Implantação de um novo padrão do relatório de atividades, baseado no CBO, CRB8, e demais instituições técnico-científicas, com diversos detalhamentos e possibilidades de estudos, pesquisas e transparência do setor;



- correção permanente dos dados e informações no Portal e nas bases internas;
- inclusão de imagens no Portal, em todos os documentos catalogados;
- implantação da política de Doações, atendendo demandas internas e externas;
- maior visibilidade do Setor como um espaço aberto, público, laico, democrático, cultural, educacional, para estudo, pesquisa, lazer e comunicação (individual ou em grupo), visando o acesso e a disponibilização da informação, assim como a produção do conhecimento, em qualquer meio ou suporte, recebendo sugestões, informações, elogios ou reclamações dos usuários;
- implantação dos procedimentos para avaliação, indexação e catalogação dos documentos da memória institucional;
- implantação dos procedimentos para avaliação, indexação e catalogação dos documentos do Licenciamento Ambiental (EIA/RIMA/RAP);
- implantação da Gestão Participativa com definição de tarefas e respectivos prazos para execução descritos nas Atas das reuniões;
- revisão permanente dos processos, produtos e serviços, visando o atendimento com qualidade;
- inclusão dos funcionários da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA lotados na CETESB e alunos da ESC nos serviços de empréstimo e circulação de documentos;
- implantação do atendimento personalizado disponível a todos os usuários;
- busca permanente por documentos e informações que remontam a história e a memória da instituição;
- treinamento dos funcionários na preservação e conservação dos documentos no suporte papel (cartográficos e textuais);
- criação das planilhas e dos procedimentos nas bases de dados para documentos iconográficos, tridimensionais, textuais (arquivísticos), visando a formação da memória institucional;
- atualização das planilhas e dos procedimentos nas bases de dados para documentos textuais (bibliográficos), cartográficos e audiovisuais, visando a formação da memória institucional;
- atualização do credenciamento da Biblioteca junto ao CRB8.

1.2.3.4 Laboratórios

Os laboratórios ambientais da CETESB estão localizados na sede, em São Paulo, em São Bernardo do Campo na região do ABC, e nas seguintes cidades do interior: Campinas, Cubatão, Limeira, Marília, Ribeirão Preto, Sorocaba e Taubaté.

Equipados com instrumentos analíticos de última geração, os laboratórios realizam mais de 400 mil análises por ano para o controle da poluição e o monitoramento da qualidade ambiental, visando proteger o meio ambiente e a saúde humana.

Pertencem à Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE) e de Calibração (RBC), possuindo sistema de qualidade laboratorial com acreditação, junto à CGCRE/INMETRO pela NBR ISSO/IEC 17.025, de 1.298 ensaios ao final de 2019.

Paralelamente à realização de análises laboratoriais físicas, químicas, hidrobiológicas, microbiológicas, parasitológicas, ecotoxicológicas e toxicológicas e serviços de amostragem, as equipes dos laboratórios oferecem consultorias e treinamentos em métodos analíticos e suporte técnico a outros órgãos governamentais, ao Ministério Público e à iniciativa privada. Oferecem ainda serviços de calibração na área de volumetria.

Com recursos humanos altamente qualificados, os laboratórios da CETESB são referência para as Agências Ambientais de outros estados e países da América Latina.

Trabalham no desenvolvimento de pesquisas e implantação de metodologias analíticas de ponta na área ambiental, com parcerias significativas com Universidades e Institutos de Pesquisa, tais como USP, IPEN, UFRN, UNICAMP, UFSC, UNIFESP, Instituto de Pesca, Instituto Adolfo Lutz, entre outros. É expressiva a participação em eventos científicos, bem como a colaboração com projetos acadêmicos que resultam em teses, dissertações, artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, que aumentam a visibilidade da CETESB como instituição pioneira dentro do cenário das ciências ambientais.



Os principais aprimoramentos estão indicados a seguir. Uma descrição completa da infraestrutura laboratorial está disponível na documentação enviada em 2014 para o credenciamento da Escola.

1.2.3.4.1 Laboratórios da Sede

a) *Laboratórios de Análises Químicas*

Ampliação da área física: não houve.

Ampliação dos ensaios realizados: introdução de técnicas automatizadas no Laboratório de Química Inorgânica como os ensaios de fenóis totais, cianeto e nitrogênio total, além da ampliação de novos parâmetros no Laboratório de Química Orgânica como os ensaios de éteres difenílicos polibromados (PBDEs), Bifenila Polibromada (PBB) e compostos perfluoroalquilados (PFAS) que fazem parte de novos poluentes orgânicos persistentes (POPs) da Convenção de Estocolmo.

Novos equipamentos: auto-analyzer, analisador de nitrogênio total, cromatógrafo líquido acoplado ao espectrômetro de massa (LCMS-Q-TOF) e cromatógrafo a gás acoplado ao espectrômetro de massa de alta resolução (GC-HRMS).

b) *Laboratórios de Mutagênese e Análises Toxicológicas*

Ampliação da área física: não houve.

Ampliação dos ensaios realizados: atualização de metodologias analíticas, no Laboratório de Mutagênese, para incrementar a análise de compostos genotóxicos em amostras ambientais. O ensaio do micronúcleo em células de mamífero em cultura (metodologia baseada em Guideline da OCDE) foi incluído na rede de monitoramento de águas superficiais da CETESB, de forma a complementar o ensaio Salmonella/microsoma, para aprimorar o diagnóstico de qualidade ambiental. Estão em andamento projetos de validação da miniaturização do teste de Salmonella/microsoma e a automação parcial do ensaio de micronúcleo, objetivando aumentar a capacidade laboratorial, para atender de forma mais efetiva a demanda da empresa.

c) *Laboratório de Análises Toxicológicas*

Também expandiu sua capacidade de diagnóstico nos últimos cinco anos. Além da implantação do ensaio GR-CALUX para determinação da atividade glicocorticoide (presença de anti-inflamatórios), já incluído na rede de monitoramento de águas superficiais da CETESB, o laboratório implementou também a especiação de metais para a quantificação de metilmercúrio em peixes. Ainda, com a aquisição de novos equipamentos, como o cromatógrafo APGC, está em andamento um projeto para a quantificação de PCBs 53úbia53a-like e dioxinas em peixes.

Novos equipamentos: cromatógrafo APGC.

d) *Laboratório de Microbiologia e Parasitologia*

Ampliação da área física: não houve.

Ampliação dos ensaios realizados: novas análises foram desenvolvidas na área de biologia molecular nos últimos anos para quantificação de vírus entéricos (adenovírus, enterovírus, norovírus, rotavírus, vírus das hepatites A e E, poliomavírus) e *Toxoplasma gondii* pela técnica de PCR em tempo real, além do ensaio de bacteriófagos de *Bacteroides fragilis* como indicador viral. Nesse último período foi obtida acreditação junto a CGCRE/INMETRO para os ensaios para determinação de poliovírus e colifagos somáticos e F-específicos em amostras de água e esgoto.

Novos equipamentos: ultra freezer, purificador de água, freezers e refrigeradores laboratoriais, espectrofotômetro, incubadoras microbiológicas, banho-maria, sistema de eletroforese a seco, computadores, centrífuga para microtubos.

e) *Laboratórios de Análises Hidrobiológicas*

Ampliação da área física: não houve.

Ampliação dos ensaios realizados: o Laboratório de Ecotoxicologia Aquática incorporou novos organismos-testes como *Grandierella bonnieroides*, *Hydra attenuata* e *Danio rerio* para a implementação de



ensaios ecotoxicológicos padronizados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, ou pelas principais agências ambientais globais.

Novos equipamentos: incubadoras, refrigeradores, microscópio, estereomicroscópio e equipamentos de medição físico-química (Laboratório de Ecotoxicologia Aquática).

f) *Laboratório de Comunidades Aquáticas*

Teve uma ampliação e modernização de seu instrumental analítico nos últimos anos dentro da Parceria CETESB / ANA (Agência Nacional das Águas) na participação dos Ensaio de Proficiência por Comparação Interlaboratorial da Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais, onde recebeu um Microscópio invertido com epifluorescência e capturador de imagem para análise de cianobactérias e um espectrofotômetro para análise de clorofila e feofitina. O laboratório adquiriu também um Ultrabook Processador Intel com tela LED para agilizar os trabalhos de campo e participar por vídeo conferências de reuniões online de Comissões de Estudo (CE) para elaboração ou revisão de Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e de contatos com outros atores externos.

g) *Laboratório de Amostragem*

Nos últimos anos, o laboratório de amostragem passou por uma reestruturação e modernização de todas suas instalações. Tem buscado a inclusão de novos ensaios de campo em seu escopo de acreditação, como os ensaios de turbidez, oxigênio dissolvido pelo método baseado em luminescência e potencial redox, e também a modernização dos equipamentos utilizados nas determinações in situ por meio da aquisição de tecnologias digitais com gerenciamento inteligente de sensores.

h) *Laboratório de Metrologia e Calibração*

O laboratório possui acreditação na RBC (Rede Brasileira de Calibração) desde 2009.

Nos últimos anos aumentou seu escopo de acreditação, passando a calibrar artigos operados a pistão. Atualmente conta com 5 parâmetros acreditados em 2 grandezas: volume/massa específica e temperatura/umidade.

1.2.3.4.2 Laboratórios descentralizados

a) *Laboratório de Campinas*

Ampliação da área física: de 300 m² para 440 m²

Foram inauguradas, no dia 23 de janeiro de 2020, as novas instalações do Laboratório de Campinas.

Ampliação dos ensaios realizados: carbono orgânico total e dissolvido; teste de toxicidade aguda - *Vibrio fischeri*.

Novos equipamentos: analisador de carbono; analisador de toxicidade; microscópio trinocular com epifluorescência.

b) *Laboratório de Cubatão*

Ampliação da área física: de 340 m² para 520 m²

Ampliação dos ensaios realizados: compostos orgânicos voláteis, carbono orgânico total e dissolvido; mercúrio por decomposição direta e amalgamação; dureza, oxigênio dissolvido pelo método Winkler; indicadores hidrobiológicos: clorofila *a* e feofitina *a*; coleta de amostras de águas superficiais, subterrâneas e residuais, oxigênio dissolvido pelo método ótico.

Novos equipamentos: sistema de cromatografia gasosa acoplado a espectrômetro de massa tipo quádruplo (CG/MS); analisador de carbono orgânico total e dissolvido (TOC e DOC); cromatógrafo de íons.

c) *Laboratório de Limeira*

Ampliação da área física: de 200 m² para 410 m²

Ampliação dos ensaios realizados: carbono orgânico total (TOC).

Novos equipamentos: espectrofotômetros UV/VIS – visível; analisador de mercúrio por amalgamação; analisador de carbono orgânico total e dissolvido (TOC).



O Laboratório de Limeira é dedicado a matrizes sólidas.

d) Laboratório de Marília

Ampliação da área física: não houve

Ampliação dos ensaios realizados: parâmetros orgânicos: cabaril, carbendazim, carbofurano, carbosulfano, dimetoato, diuron, fluasifope p-butílico, imidacloprido, metomil, tebuconazol, tebutiuron, thiametoxan, thiodicarb, trichlorfor, azoxistrobina, aldicarbe, aldicarbe sulfona, aldicarbe sulfoxido, azoxistrobina, 4-bromo-3,5-dimetilfenil n-met, ciproconazol, fipronil, MCPA.

Novos equipamentos: analisador de carbono orgânico total e dissolvido (TOC)

e) Laboratório de Ribeirão Preto

Ampliação da área física: não houve

Ampliação dos ensaios realizados: não houve

Novos equipamentos: espectrofotômetro de fluxo segmentado (autoanalyser); analisador de carbono orgânico total e dissolvido (TOC).

f) Laboratório de Sorocaba

Ampliação da área física: de 120 m² para 330 m²

Ampliação dos ensaios realizados: carbono orgânico total e dissolvido (TOC), cloro livre e total, oxigênio dissolvido pelo método de luminescência.

Novos equipamentos: espectrofotômetros UV/VIS – Visível; analisador de carbono orgânico total e dissolvido (TOC).

g) Laboratório de Taubaté

Ampliação da área física: não houve

Ampliação dos ensaios realizados: clorofila-a e feofitina

Novos equipamentos: espectrofotômetro automático de fluxo segmentado para ensaio de fenóis, cianeto e surfactantes.

1.2.3.4.3 Laboratórios de Emissões Veiculares

a) Laboratório de Emissão Veicular Sede

Área: 530 m²

Nº Funcionários: 7

Ensaio realizados: Determinação de monóxido e dióxido de carbono (CO, CO₂), hidrocarbonetos totais (THC), metano (CH₄), óxidos de nitrogênio (NOx) no gás de escapamento, aldeídos (CHO), etanol não queimado (ETOH), e emissão de vapores de combustível (HC).

Equipamentos: Analisadores de CO e CO₂ por absorção de raios infravermelhos não dispersivo, THC por ionização de chamas, CH₄ por ionização de chamas com seletor catalítico, NOx por luminescência química, dinamômetro de chassi para ensaios em veículos do ciclo Otto, sistema CVS de amostragem de gases, câmara evaporativa para determinação de vapores de combustível e cromatógrafos líquido e gasoso para análise de aldeídos e etanol não queimado respectivamente.

b) Laboratório de Emissão Veicular Descentralizado – São Bernardo do Campo (Diesel)

Área: 1.400 m²

Nº Funcionários: 7

Ensaio realizados: Determinação de hidrocarbonetos totais, metano, monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, dióxido de carbono, opacidade e material particulado no gás de escapamento de veículos diesel. Determinação de consumo de combustível de veículos e motores diesel.



Equipamentos: Analisadores de CO e CO₂ por absorção de raios infravermelhos não dispersivo, THC por ionização de chamas, CH₄ por ionização de chamas com seletor catalítico, NOx por luminescência química, opacímetros, sistemas de amostragem de material particulado, contador de partículas, sistema de amostragem de gases CVS, dinamômetro de chassi para ensaios em veículos leves movidos a diesel, banco dinamométrico para motores de veículos pesados diesel, sistema de tratamento de ar de admissão para motores, sistema de condicionamento de temperatura do motor, sistema de condicionamento de temperatura após compressor, sistema de determinação de consumo de motor, sistema de condicionamento do combustível, sala controlada para pesagem de material particulado, ferramentaria para manutenção dos equipamentos e construção de dispositivos para adaptação de veículos e motores, osciloscópio, multímetros, termômetros, tacômetros, anemômetro, medidor de O₂, divisoras e proporcionadoras de gases, elementos de fluxo laminar, manômetros, sistema de diagnóstico veicular, determinação de NH₃ por LDD, FTIR para determinação de até 32 gases diferentes.

Ampliação da área física: não houve

Ampliação dos ensaios realizados: o laboratório ainda é bastante novo, tendo sido inaugurado em 2017. Os grandes desafios tem sido o aprendizado das novas modalidades de ensaios em veículos e motores diesel, o que foi uma novidade dentro da Companhia. O laboratório já participou de alguns ensaios de proficiência e o maior desafio tem sido o desenvolvimento de nosso sistema de gestão da qualidade laboratorial, buscando a acreditação junto a CGCRE/INMETRO.

Novos equipamentos: o laboratório teve acrescentado ao seu patrimônio um medidor de oxigênio para uso no banco de teste de motores. Os técnicos do laboratório construíram o resfriador de ar para motores e está em construção um amostrador de aldeídos e álcoois.

1.2.3.5 Demonstrativo Econômico - Financeiro

A evolução da receita da Escola Superior da CETESB nos últimos anos está indicada na Tabela a seguir.

Ano	Receita				
	Valor Líquido Cursos Abertos (R\$ mil)	Valor Líquido Curso Pós- graduação (R\$ mil)	Valor Líquido Cursos Fechados (R\$ mil)	Total (R\$ mil)	Evolução(%) (1)
2015	948		18	966	(22,8%)
2016	714	169	72	955	(1,1%)
2017	932	536	353	1.821	90,5%
2018	1.013	670	444	2.127	16,8%
2019	1.418	677	336	2.431	14,2%
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018, 2017, 2016 e 2015 (valores em milhares de reais)					
	2019	2018	2017	2016	2015
Subvenção de Custeio	205.716	166.623	165.596	145.896	177.418
Exercício do Poder de Polícia Delegado	256.738	272.291	266.529	269.835	234.958
Venda de Serviços e Produtos	8.884	7.761	10.091	14.796	10.562
Deduções	(28.996)	(27.068)	(8.863)	(24.397)	(14.532)
TOTAL RECEITAS LÍQUIDAS	442.342	419.607	433.353	406.130	408.406
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS					
Subvenção de Custeio	205.716	166.623	165.596	145.896	177.418
Exercício do Poder de Polícia Delegado	256.738	272.291	266.529	269.835	234.958
Venda de Serviços e Produtos	8.884	7.761	10.091	14.796	10.562
Deduções	(28.996)	(27.068)	(8.863)	(24.397)	(14.532)
TOTAL RECEITAS LÍQUIDAS	442.342	419.607	433.353	406.130	408.406
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas Administrativas	(142.240)	(133.514)	(126.270)	(124.037)	(119.185)
Despesas/Reversão de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa - Dívida Ativa	2.922	(186.898)	(18.239)	(22.986)	(232.973)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(3.125)	45.080	41.543	(2.956)	(13.155)
	(142.443)	(275.332)	(102.966)	(149.979)	(365.313)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS ENCARGOS FINANCEIROS	(27.083)	(190.196)	(4.311)	(49.027)	(267.831)
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	2.530	20.146	24.244	33.872	42.826
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(24.553)	(170.050)	19.933	(15.155)	(225.005)
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO					
Participação do Acionista Controlador	(24.553)	(170.050)	19.933	(15.155)	(225.005)
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	-



O Departamento Financeiro da CETESB, com base na metodologia utilizada para composição dos preços dos cursos e treinamentos, e conforme a política comercial da empresa, estima que a receita para 2020 é de R\$ 2.251.886,00 com incremento de 8,52% na sua projeção (estudo disponível no Processo Interno 8/2019/322.).

1.2.3.6 Cursos Existentes e Projetos de Expansão

A CETESB oferece regularmente cursos de extensão e curta duração, que abordam conceitos, instrumentos, procedimentos e técnicas para diagnóstico, gestão, monitoramento da qualidade, licenciamento, legislação, atendimento de emergências químicas e outros temas relacionados à área ambiental.

Esses cursos são oferecidos:

- Mediante remuneração: são oferecidos cursos e Treinamentos Práticos Especializados (TPEs) abertos ao público interessado; também são formatados cursos fechados a pedido de clientes.
- Em parceria.

O público-alvo são os funcionários da própria CETESB e participantes externos nacionais e internacionais.

Um resumo das participações nos últimos cinco anos pode ser visto na tabela a seguir

	2015	2016	2017	2018	2019
Nº alunos CETESB	3.082	2.130	2.140	2.243	4.020
Nº alunos externos pagantes	607	502	652	730	1158
Nº alunos externos cursos em parceria	539	685	817	445	1096

Os participantes nacionais, nos últimos cinco anos, provieram dos seguintes estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

Em relação aos participantes internacionais, os países de origem foram: Argentina, Antígua & Barbuda, Barbados, Belize, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Guiana, Jamaica, México, Moçambique, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trindade e Tobago, Uruguai e Venezuela.

A seguir são mostrados dados relativos à procedência dos alunos, no período de 2015 a 2019.

	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Participantes do Estado de São Paulo	897	890	1162	802	1734	5485
Participantes de outros estados	339	265	246	301	485	1636
Participantes de outros países	59	32	61	71	35	258

Os projetos de expansão em andamento são:

- Curso em formato EaD, em ambiente Moodle, sobre Gerenciamento de Recursos Hídricos, em fase de modelagem. Tem o objetivo de fortalecer a participação dos integrantes do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Prevê duas edições com o total de 2.000 alunos e conta com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

- Cursos presenciais, oficinas de trabalho e seminários transmitidos por streaming, para os municípios das três Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) da região denominada Vertente Litorânea. Visa fortalecer o público dos Comitês das Bacias Hidrográficas em temas ambientais que afetam as regiões, identificar as questões relevantes, aprofundar as discussões em tais questões e promover a troca de experiências; conta com recursos FEHIDRO.

1.2.3.7 Curso de Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais

Localização	Endereço da CETESB: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Alto de Pinheiros, CEP 05459-900, São Paulo, SP.
Endereço eletrônico	www.cetesb.sp.gov.br
Localização da Escola Superior	prédio 06, térreo e 1º andar.
Endereço eletrônico	https://cetesb.sp.gov.br/escolasuperior/



Público-Alvo

O público-alvo do curso é composto por profissionais de nível superior de várias áreas do conhecimento, provenientes de: indústrias, empresas de engenharia e de consultoria, escritórios de advocacia, companhias e órgãos de saneamento, órgãos de meio ambiente, concessionárias de serviços públicos, agências reguladoras, instituições de ensino e pesquisa, prefeituras, demais órgãos públicos, associações de profissionais, entidades representativas da sociedade civil, autônomos e demais interessados, com atuação e/ou interface na temática ambiental.

Carga Horária: 450 horas-aula obrigatórias.

Esta carga horária não inclui o tempo de dedicação dos alunos para realizar o projeto de pesquisa e o trabalho de conclusão de curso, estudos e elaboração de exercícios, seminários e outras atividades solicitadas pelos professores para a avaliação do aprendizado.

Outras atividades que são realizadas para os alunos, não incluídas na carga horária, com participação voluntária, são:

- Aula Magna, com a presença dos alunos, professores, coordenação, apoio e autoridades, com palestra proferida por personalidade de destaque na área ambiental, apresentação de informações gerais e orientação, além de dinâmica para integração dos alunos, a partir da 1ª turma; 3 horas de duração.
- Visita aos laboratórios da CETESB, em horário de expediente, a partir da 1ª turma; 4 horas de duração.
- Demonstração de amostragem de água subterrânea em poço de monitoramento na CETESB, a partir da 3ª turma; 3 horas de duração.
- Curso EaD sobre a utilização da plataforma Turnitin de avaliação de similaridade, a partir da 3ª turma; 2 horas de duração.

Turnos de Funcionamento: sextas-feiras das 19h às 22h15; sábados das 8h30h às 11h45 e 13h15 às 16h30. O calendário prevê até três finais de semana por mês.

Vagas Oferecidas: 40 vagas (para as turmas 1 e 2); 36 vagas (para as turmas 3 e 4). O número de vagas foi reduzido, para melhor acomodação dos alunos nas salas de aula. Duas vagas são reservadas para os funcionários da CETESB, de maneira que 34 vagas são destinadas ao público externo.

Duração do Curso: 24 meses, dos quais as aulas presenciais ocupam vinte meses. Os alunos têm ainda 18 meses adicionais para apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Assim, a primeira turma encerrou efetivamente em dezembro de 2019 e as demais estão em andamento.

Cronograma

O cronograma básico das turmas está indicado na Figura 1, incluindo:

- Processo seletivo: 4 meses.
- Aulas teóricas: cerca de 20 meses.
- Prazo para encerramento e defesa dos TCCs: cerca de 4 meses.
- Prazo para postergar a defesa do TCC sem custos: 6 meses.
- 1º prazo para postergar a defesa do TCC com custos (uma mensalidade no semestre, conforme contrato de prestação de serviços): 6 meses.
- 2º prazo para postergar a defesa do TCC com custos (uma mensalidade no semestre, conforme contrato de prestação de serviços): 6 meses.

Matriz de disciplinas

MÓDULO – FUNDAMENTOS GERAIS	Carga horária (h)
1. Fiscalização, Perícia e Auditoria Ambiental	9
2. Políticas Públicas Ambientais	24
3. Instrumentos de Gestão Ambiental Pública	21
4. Ordenamento Jurídico Ambiental	27
5. Metodologia da Pesquisa Científica e Seminários	27
MÓDULO – PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE DE FONTES	



6. Cartografia Aplicada à Análise Ambiental	12
7. Poluição do Ar: Gerenciamento e Controle de Fontes	24
8. Fundamentos do Controle de Poluição das Águas	30
9. Gestão de Resíduos Sólidos	30
10. Prevenção e Controle da Poluição do Solo e das Águas Subterrâneas	21
11. Gerenciamento de Áreas Contaminadas	30
MÓDULO - RISCOS TECNOLÓGICOS E EMERGÊNCIAS QUÍMICAS	
12. Análise de Risco Tecnológico	27
13. Emergências Químicas: Aspectos Preventivos e Corretivos	30
MÓDULO - LICENCIAMENTO AMBIENTAL E SUAS INTERFACES	
14. Legislação Florestal Aplicada ao Licenciamento Ambiental	48
15. Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - AIA	48
16. Licenciamento Ambiental sem Avaliação de Impacto	42
CARGA HORÁRIA TOTAL	450

Os planos de ensino das disciplinas encontram-se nas fls. 71 a 93.

Requisitos para Aprovação: São emitidos certificados aos alunos com comprovada frequência global de pelo menos 75%, nota de aprovação mínima de 7,0 em cada disciplina e cujo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tenha sido aprovado com nota mínima 7,0.

Descrição do Perfil Profissional do Estudante Egresso

Espera-se que os alunos egressos do curso compreendam o papel da CETESB à luz das políticas públicas, bem como desenvolvam a competência de buscar soluções para o atendimento da normativa ambiental, a partir do conhecimento do regramento técnico específico, dos principais procedimentos e da legislação básica aplicável.

Os profissionais formados deverão ainda ter a habilidade de conduzir processos de licenciamento ambiental de empreendimentos de diversos portes, bem como entender a aplicação dos instrumentos de gestão ambiental pública.

Plano de Orientação dos TCCs

O plano de orientação dos TCCs é realizado pela disciplina "Metodologia da Pesquisa Científica e Seminários" e a Coordenação do curso, e envolve as seguintes etapas:

- a) as turmas começam no mês de agosto e as aulas teóricas da disciplina de metodologia científica são geralmente ofertadas no 1º semestre;
- b) os alunos recebem as indicações sobre as Linhas de Pesquisa e Temas Transversais, indicadas na Tabela 2, e selecionam, individualmente, os temas de interesse;
- c) a coordenação do curso identifica orientadores(as) e os(as) coloca em contato com os alunos. O objetivo é orientar os alunos desde os projetos de pesquisa, de forma a otimizar a realização dos trabalhos de conclusão de curso;
- d) os alunos desenvolvem o Projeto de Pesquisa (PP) e, aproximadamente no oitavo mês de aulas, ocorre um Seminário de Apresentação de PPs, em duas salas simultâneas, com a mediação das professoras de disciplina metodologia. Com isso, os alunos têm a oportunidade de fazer uma apresentação pública, com controle de tempo, preparando-se para uma futura banca de avaliação. Na oportunidade, também recebem apreciação das professoras quanto aos aspectos formais dos trabalhos apresentados;
- e) ao encerramento das aulas, no vigésimo mês do curso, ocorre o Seminário de Pré-Apresentação de TCC, que é a última atividade acadêmica antes das bancas. Não se trata de uma qualificação de TCC, mas uma forma de acompanhar os alunos antes que eles deixem de comparecer presencialmente à Escola Superior; ocorre de forma similar ao seminário anterior. Essa atividade tem nota 4,0 (quatro) na disciplina de metodologia; uma vez que a nota mínima de aprovação é 7,0 (sete), caso os alunos não participem do seminário, reprovam na disciplina e conseqüentemente no curso, perdendo o diploma e o título. Os orientadores(as) são convidados para ambos os seminários;
- f) os alunos têm até o 24º mês de aula para apresentar e defender o TCC para a banca;



g) após esse período, os alunos podem postergar a defesa do TCC conforme indicado no contrato de prestação de serviços e ilustrado no cronograma do curso.

Coordenação

A Coordenação do Curso está a cargo de:

- Carlos Roberto dos Santos, Doutorado em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) (USP), São Paulo – SP Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5062077998106880>
- Tânia Mara Tavares Gasi, Mestrado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) (USP), São Paulo – SP Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7534344214545379>
- Lina Maria Aché, Mestrado em Geografia, pelo Departamento de Geografia, da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH), da Universidade de São Paulo (USP) (USP), São Paulo - SP Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6511049753668795>

Quadro de Professores

Professor	Pós-Graduação	Currículo Lattes	Disciplina
Adriana Maira Rocha Goulart Pinto	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2110977192108572	Legislação Florestal Aplicada ao Licenciamento Ambiental
Alfredo Carlos Cardoso Rocca	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4760062572107184	Gestão de Resíduos Sólidos
Ariete Tiekio Ohata	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2104178008837764	Licenciamento Ambiental sem Avaliação de Impacto
Carlos Ferreira Lopes	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9487930635987521	Emergências Químicas: Aspectos Preventivos e Corretivos
Carlos Roberto dos Santos	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5062077998106880	Fiscalização, Perícia e Auditoria Ambiental
Caroline Marques Leal Jorge Santos	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/8547421021818832	Ordenamento Jurídico Ambiental
Célia Regina Buono Pallis Poeta	Especialização	http://lattes.cnpq.br/8916240732025294	Licenciamento Ambiental sem Avaliação de Impacto
Claudia Terdiman Schaalmann	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4192230067121952	Legislação Florestal Aplicada ao Licenciamento Ambiental
Edson Haddad	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0743623103863976	Emergências Químicas: Aspectos Preventivos e Corretivos
Eduardo Trani	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9644465795228861	Políticas Públicas Ambientais
Elizabeth Marques	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2072347169576245	Metodologia da Pesquisa Científica e Seminários
Fabiano Fernandes Toffoli	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2534762582923530	Prevenção e Controle da Poluição do Solo e das Águas Subterrâneas
Flavio de Miranda Ribeiro	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1247594097943174	Instrumentos de Gestão Ambiental Pública Políticas Públicas Ambientais
Jorge Luiz Nobre Gouveia	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3703261433503679	Emergências Químicas: Aspectos Preventivos e Corretivos
Jorge Luiz Silva Rocco	Especialização	http://lattes.cnpq.br/7861149607430703	Políticas Públicas Ambientais
José Carlos de Moura Xavier	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6026929655866499	Análise de Risco Tecnológico
José Eduardo Bevilacqua	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/1753155645397168	Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - AIA
Julian Garcia de Almeida	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7001600761715700	Políticas Públicas Ambientais
Jussara de Lima Carvalho	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9314401251003025	Políticas Públicas Ambientais
Leopoldine Solange Montiel Frioni	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3894011936161866	Análise de Risco Tecnológico
Lia Helena Monteiro de Lima Demange	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3773302272955782	Ordenamento Jurídico Ambiental
Ligia Cristina Gonçalves de Siqueira	Pós- Doutorado	http://lattes.cnpq.br/5972248486030361	Poluição do Ar: Gerenciamento e Controle de Fontes
Lina Maria Aché	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/6511049753668795	Políticas Públicas Ambientais Cartografia Aplicada à Análise Ambiental
Mara Magalhães Gaeta Lemos	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2812011677874932	Prevenção e Controle da Poluição do Solo e das Águas Subterrâneas
Marcelo Souza dos Anjos	Especialização	http://lattes.cnpq.br/3941445574278193	Poluição do Ar: Gerenciamento e Controle de Fontes
Maria Cecília Pires	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1032071700710250	Gerenciamento de Áreas Contaminadas
Maria Heloisa Pádua Lima de Assumpção	Especialização	http://lattes.cnpq.br/9020510615462829	Licenciamento Ambiental sem Avaliação de Impacto
Maria Sílvia Romitelli	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/6049230464711162	Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - AIA



Paola Mihály	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4652319735631713	Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - AIA
Patricia de Souza Medeiros Barbosa	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/470789666015521	Gestão de Resíduos Sólidos
Patrícia Iglecias	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/4040415451574370	Ordenamento Jurídico Ambiental
Priscila Costa Carvalho	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/4715793996700230	Legislação Florestal Aplicada ao Licenciamento Ambiental
Rodrigo César de Araújo Cunha	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9713304709351440	Gerenciamento de Áreas Contaminadas
Rosana Kazuko Tomita	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3370813445401144	Licenciamento Ambiental sem Avaliação de Impacto
Sandra Ruri Fugita	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5678965402913405	Fundamentos do Controle de Poluição das Águas
Sandro Roberto Tomaz	Especialização	http://lattes.cnpq.br/5653919981237460	Análise de Risco Tecnológico
Tânia Mara Tavares Gasi	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7534344214545379	Metodologia da Pesquisa Científica e Seminários
Thales Andrés Carra	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5384606981184742	Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - AIA
Thiago Marcel Campi	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3168302773393773	Gestão de Resíduos Sólidos
Vicente de Aquino Neto	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/2317944629206218	Gerenciamento de Áreas Contaminadas

Quadro de Funcionários Administrativos

Nome	Formação	Função
Sonia Ritt	Graduação em Administração pela Universidade São Judas Tadeu; Especialização em Educação Inclusiva pela Universidade Estácio – Centro de Pós-Graduação	Responsável pela Secretaria da Pós-Graduação
Ana Sílvia Silva Guioti	Graduação em Psicologia pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) – Centro Universitário	Apoio à Secretariada Pós- Graduação
Lúcia Helena de Souza Cleto	Graduação em Licenciatura Pedagogia pela Faculdade de Educação e Ciências Pinheirense Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> pela Universidade Federal Fluminense em Planejamento, Implementação e Gestão de Cursos a Distância	Gestão do Sistema Anti- Plágio Turnitin
Elizeu Vasconcelos de O. Barreto	Ensino médio	Apoio de Infraestrutura: organização de salas de aula; operação de computadores, projetor multimídia, lousas eletrônicas etc
Bruno Marcondes Conceição	Graduação em Ciências Contábeis	
Carlos Augusto Coelho	Graduação em Economia	

Biblioteca

Os alunos da pós-graduação são registrados no sistema da biblioteca da CETESB, com a possibilidade de empréstimo e sujeitos aos mesmos prazos de devolução e penalidades pelo atraso ou perda de documentos que os funcionários da empresa. Os empréstimos nos finais de semana são feitos por meio da Secretaria do curso e, durante a semana, diretamente na Biblioteca.

Os alunos, bem como o público em geral, têm acesso ao portal eletrônico da Biblioteca, acessível no sítio: <https://modal.cetesb.sp.gov.br/portal/>.

Também é concedido acesso às bases eletrônicas da EBSCO, que a CETESB assina anualmente:

- Environment Complete - Base que oferece extensa cobertura nas áreas de agricultura, ecologia, ecossistema, energia e áreas similares de estudo. Esta base de dados contém mais de 2,2 milhões de registros de milhares de títulos internacionais que datam mais de 100 anos, com mais de 1.200 títulos ativos.
- Urban Studies Abstract - Base de dados que abrange registros bibliográficos em áreas relacionadas aos estudos de cidades e regiões e explora temas como assuntos urbanos, desenvolvimento comunitário e história urbana.
- GreenFILE – Recurso baseado nas conexões entre o meio ambiente e uma variedade de disciplinas: agricultura, educação, direito saúde e tecnologia. Os tópicos abordados incluem a mudança climática global, poluição, construção, agricultura sustentável, energia renovável, reciclagem, além de conteúdo sobre os efeitos ambientais de indivíduos, corporações e governos e o que pode ser feito em cada nível para minimizar esses efeitos.



Portal do Ensino a Distância e Sala de Web Conferência

Em 2017, a CETESB contratou assinatura anual da empresa Kaptiva para fornecer Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, customizado em plataforma Moodle, para ensino a distância, com as seguintes características principais:

- Sediar cursos online modelados pela equipe da Escola Superior, para funcionários da CETESB.
- Dispor de repositório dos materiais do curso de pós-graduação Conformidade Ambiental com requisitos Técnicos e Legais.
- Propiciar a gestão de cursos presenciais.
- Fornecer sala de web conferência para 100 participantes simultâneos.

Em 2019, foram realizadas 2.056 capacitações de funcionários em cursos EaD de CIPA, EPI, Turnitin e Código de Ética e Conduta. Entre reuniões, palestras, minicursos e outras atividades na sala de web conferência, foram 2.067 participações do público interno e externo.

O repositório do material da pós-graduação fica disponível neste portal, além de ser entregue aos alunos em forma de apostilas. O sistema também permite que os professores organizem exercícios e outras atividades acadêmicas. Endereço: escola.cetesb.sp.gov.br.

Processo Seletivo

Objetivo: escolher candidatos melhor preparados, mais experientes e com maior potencial de aproveitamento dos conhecimentos a serem adquiridos no curso.

Comissão de Seleção: o processo seletivo é realizado por uma Comissão de Seleção constituída por 4 (quatro) membros, incluindo a Coordenação do Curso.

Etapas do Processo Seletivo:

- a) Etapa 1 - análise do Histórico Escolar da graduação e do Curriculum Vitae;
- b) Etapa 2 - entrevista;
- c) Etapa 3 - consolidação das notas e decisão da Comissão de Seleção.

1.2.4 Da Comissão de Especialistas

Tecem uma série de críticas a arrazoados. Opinam favoravelmente ao Recredenciamento da Escola Superior Cetesb. Inadvertidamente avançam pela opinião de Autorização para o Funcionamento do Curso de Especialização: Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais, o que não é o caso porquanto não foi objeto do pedido.

1.2.5 Considerações Finais

O feito e as diversas intervenções da Interessada, da AT, da Comissão de Especialistas, bem como a época de seu protocolo em regime pandêmico e a alteração de norma de regência, contribuíram para situação tumultuária e ao próprio atraso em seu exame. Impende anotar que a Comissão de Especialistas opinou, inadvertidamente, em exame de *Autorização para o Funcionamento do Curso de Especialização: Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais* (sic), o que não é o caso!

Soma-se as informações desnecessárias e desatualizadas ao deslinde do pedido, prestadas pela Interessada, bem como ao fato de confronto à Deliberação CEE 202/2021.

Imprescindível que a Interessada promova, o quanto antes, novo pedido de adequação instruindo o pleito com um necessário Plano de Desenvolvimento Institucional destacando sua atuação fulcral como “escola de governo”. A CETESB / Companhia Ambiental do Estado de São Paulo exerce, *mutatis mutandis*, apenas situação de mantenedora, não devendo haver sobreposição face à Escola Superior da CETESB / Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

A Interessada deverá adequar seus documentos fundamentais à Deliberação CEE 202/2021.



Isto posto, e pelo que mais remanesce nos presentes, voto no sentido de deferir, pelo prazo de 2 (dois) anos o pedido de Recredenciamento Institucional da Escola Superior da CETESB / Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 147/2016, vigente à época do pedido, o Recredenciamento Institucional da Escola Superior da CETESB / Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, pelo prazo de dois anos.

2.2 A Interessada deverá atender ao presente relato para a finalidade de atos regulatórios futuros, inclusive a Deliberação CEE 202/2021.

2.3 Convalidam-se, de ofício, os atos acadêmicos praticados no período em que a Instituição permaneceu sem Recredenciamento.

2.4 O presente Recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 16 de janeiro de 2023.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Kassab (*ad hoc*), Eliana Martorano Amaral, Ghisleine Trigo Silveira (*ad hoc*), Iraide Marques de Freitas Barreiro, Márcia Aparecida Bernardes (*ad hoc*), Maria Eduarda Queiroz Moraes Sawaya (*ad hoc*), Marlene Aparecida Zanata Schneider (*ad hoc*), Mauro de Salles Aguiar (*ad hoc*), Pollyana Fátima Gama Santos, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 18 de janeiro de 2023.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 01 de fevereiro de 2023.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE 25/2023	-	Publicado no DOE em 03/02/2023	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 07/02/2023	-	Publicada no DOE em 09/02/2023	-	Seção I	-	Página 22
Portaria CEE-GP 74/2023	-	Publicada no DOE em 10/02/2023	-	Seção I	-	Página 77

